



AUTÓGRAFO Nº 20/2026

Dispõe sobre a denominação de “José Belo da Silva” a Viela Humberto de Campos Jd Viela 1, com início na Avenida Nove de Julho e Término em Cul-de-sac, localizada no loteamento Núcleo Habitacional Jardim Humberto de Campos I nesta cidade e dá outras providências.

Projeto de Lei nº 794/2025, do Edil Antonio Cicero da Silva (Toninho Corredor).

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada “José Belo da Silva” a Viela Humberto de Campos Jd Viela 1, com início na Avenida Nove de Julho e Término em Cul-de-Sac, localizada no loteamento Núcleo Habitacional Jardim Humberto de Campos I, nesta cidade.

Art. 2º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

LUIS SANTOS PEREIRA FILHO

Presidente

JUSTIFICATIVA:

JOSÉ BELO DA SILVA, nasceu em 21 de setembro de 1942, em Quipapá, um município na região da Zona da Mata de Pernambuco, localizado a aproximadamente 180 km do Recife. Saiu de Pernambuco ainda jovem em busca de trabalho e melhor oportunidade de vida em São Paulo, escolhendo Sorocaba para viver.

Casou-se com Cícera da Silva Belo, com quem teve cinco filhos: Wellington Belo da Silva; Denílson Belo da Silva; Misael Belo da Silva; Cristiana Belo da Silva e Viviane Belo da Silva. Foi avô de 8 netos e dois de consideração.

Em Sorocaba trabalhou como metalúrgico até se aposentar, na Siderúrgica Nossa Senhora Aparecida, uma antiga Fábrica de Aço em Sorocaba, em 1988, a Empresa foi controlada pelo Grupo Villares, mudando o nome para Aços (Ipanema) Villares S.A, e posteriormente se tornou parte da Gerdau.

Morou em dois bairros de Sorocaba. Quando chegou residiu na Vila Porcel. Tempos depois, fixou residência no Jardim Maria do Carmo, onde fez muitos amigos e era chamado de Belo ou Zé Belo. Já para os familiares era carinhosamente chamado de Zito.





Homem de fé e muito religioso, chegou a ler a Bíblia Sagrada 24 vezes, de "Gênesis a Apocalipse". Foi Diácono e pregador da Igreja Batista em Sorocaba, ajudando na construção e na fundação de três templos: Jardim Maria do Carmo, Vila Santana e Central Parque.

Familiares o definem como um homem honrado e respeitado por onde passou, e criou todos os filhos com muito amor, deixando essa marca em todos seus entes queridos.

Faleceu em Sorocaba no 21 de abril de 2024, com insuficiência renal. Foi sepultado no cemitério da Consolação, na Vila Haro.

